



Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

INDICAÇÃO

622/2024



Fls: N°	1
Proc. N°	652/2024

“Dispõe sobre estudos para que a vacinação contra o vírus HPV (Papiloma Vírus Humano) seja realizada diretamente nas Escolas municipais”.

Senhor Presidente,

Indico ao Senhor Chefe do Executivo, interceder junto aos órgãos competentes, quanto à possibilidade de realização de estudos para que a vacinação contra o vírus HPV (Papiloma Vírus Humano) seja realizada diretamente nas Escolas do nosso município.

Plenário Vereador Wagih Salles Nemer, 1º de abril de 2024.

Cleônio
Cleônio Oliveira Santos
Vereador Keu Oliveira

Justificativa

Câmara Municipal de Barueri	
A Secretaria Legislativa providenciar conforme pede a propositura	
Em	02/04/2024
Presidente	

Justifico a presente propositura considerando esta necessidade para a proteção de adolescentes contra o vírus HPV, que pode causar câncer. A iniciativa soma-se ao Imuniza Escola, do Governo do Estado, no sentido de fortalecer as ações para resgatar as altas coberturas vacinais de crianças e adolescentes, sensibilizando e mobilizando escolas e equipes de saúde para promover a vacinação.

A vacina contra o HPV (papiloma vírus humano) previne o câncer de colo de útero e é indicada para meninas e meninos. A primeira dose deve ser feita

CÂMARA MUNICIPAL DE BARUERI

01-ABR-2024 12:05 000764 1/2

№ 35





Câmara Municipal de Barueri

Parlamento 26 de março

ISO 9001 | SA 8000 | ISO 14001

Fis: N°	2
Proc. N°	652/2024

dos 9 aos 14 anos, 11 meses e 29 dias. A segunda aplicação precisa ter no mínimo seis meses de intervalo da primeira, podendo ser feita em qualquer idade. Única que previne o câncer, a vacina é segura, feita com vírus inativado. A reação mais comum é dor leve na área da aplicação.

De acordo com dados do Imuniza Escola, as coberturas vacinais para o HPV estão baixas: dos 51,3 mil alunos matriculados na rede pública estadual aptos a receber a imunização, apenas 26,4 mil ou 51,44% aplicaram a primeira dose e 15,2 mil ou 29,63% têm a segunda aplicação. Ou seja, 48,56% dos alunos ainda não receberam a primeira dose da vacina. Uma ação nas escolas da nossa cidade, fará com que os números de adolescentes vacinados aumentem consideravelmente e os riscos sejam cada vez menores.

Vale lembrar que além da ação nas escolas, a vacina deverá estar disponível nas unidades básicas de saúde normalmente.

